

EIXO TEMÁTICO ESCOLHIDO: TECNOLOGIAS EM SAÚDE
INDICAÇÕES PARA USO DE LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luana de Souza Alves¹

Thaís Rodrigues de Albuquerque²

Natannael da Silva Pereira³

Felipe Paulino da Silva⁴

Luis Fernando Reis Macedo⁵

Luis Rafael Leite Sampaio⁶

Nas últimas décadas, a laserterapia tornou-se bastante popular como uma tecnologia para o tratamento de tecidos lesados, controle do processo inflamatório, indução da proliferação celular e redução da dor. Sabendo que o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) já emitiu parecer favorável ao uso do laser de baixa potência para cicatrização de feridas, julga-se necessário compreender os tipos de tecidos presentes nas feridas que são beneficiados com a aplicação do laser. Assim, o objetivo dessa revisão é descrever as características clínicas das feridas que indicam a implementação da laserterapia. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em junho de 2021 por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes Descritores em Saúde (Decs) unidos pelo operador booleano "AND": "*Laser*" AND "*Wound Healing*", resultando em 6.770 referências. Para triagem, foram aplicados os critérios de inclusão: artigos originais completos, nos idiomas em português, inglês e espanhol e publicados entre 2017 e 2021; sendo excluídos os estudos duplicados, ou realizados em animais, totalizando 1.384

¹ Discente do 5º semestre no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do grupo de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE). Bolsista Institucional de Extensão do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. email: luana.souza@urca.br

² Mestra em Enfermagem. Enfermeira no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Membro do grupo de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE). E-mail: thaysrodrigues_albuquerque@hotmail.com

³ Discente do 5º semestre no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE). Bolsista Institucional de Extensão do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. E-mail: natannael.silva@urca.br

⁴ Discente do 5º semestre no curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Membro do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Membro do grupo de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE). Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Email: felipe.paulino@urca.br

⁵ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem na URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar - GPESAH e do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Bolsista de extensão FUNCAP. E-mail: luis.reis@urca.br

⁶ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor adjunto da URCA. Líder do grupo de pesquisa multidisciplinar e interinstitucional, tecnologias e inovações farmacológicas. Coordenador do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. E-mail: rafael.sampaio@urca.br

estudos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 6 artigos compuseram a amostra final. A Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) utiliza comprimento de onda entre 600 nm e 1000 nm, sendo indicado para cicatrização de feridas agudas e crônicas, quando há presença de tecido de granulação com ausência de esfacelo, ou já epitelizado (luz pulsada, pontual, 4 J/cm², 635-945 nm). Já na cicatrização das feridas crônicas, quando há tecido de granulação, recomenda-se a luz contínua, pontual, a 5 J/cm² e 660 nm; e na presença de tecido de granulação com esfacelo ausente, indica-se a luz contínua, pontual, a 6 J/cm² e 640 nm). Foi demonstrada a eficácia do laser em feridas de pé diabético, lesões por pressão, úlceras e traumas, devido à sua eficácia na progressão do reparo tecidual em menor período, ajuda no alívio da dor, ação anti-inflamatória, melhora da perfusão tecidual, estímulo da neovascularização e proliferação de queratinócitos e fibroblastos. Mediante o exposto, conclui-se que as indicações clínicas a nível de implementação da laserterapia estão associadas essencialmente ao tratamento de feridas agudas e crônicas com processo inflamatório, ao modo que sua conduta auxilia acelerando positivamente o processo de cicatrização, quando manuseado por um profissional adepto.